

Wells corta as amarras

Quando se preparava para filmar a reconstituição da entrada triunfal da jangada S. Pedro, no porto do Rio de Janeiro, Manuel Olímpio Meira - "Jacaré" - afoga-se, em 19 de Maio de 1942, depois de um naufrágio. A reconstituição devia ser a apoteose do segundo episódio ("Quatro Homens numa Jangada") de "It's all true", filme sul americano que Orson Wells refazia para a R. K. O. . Nesse mesmo dia, Wells recebia um telegrama de George Schaefer, chefe da produtora, anunciando-lhe o fim do financiamento de "It's all true".

Chegado a Hollywood, após um "contrato milagre" que lhe garantia o controlo artístico dos seus filmes, Wells já tinha realizado "Citizen Kane" e "O Quarto Mandamento" - que o estúdio mutilou a seguir ao filme brasileiro - antes de partir para rodar "It's all true". Se tivesse ficado em Hollywood, teria, talvez, podido continuar a realizar filmes até ao fim da carreira. Mas a morte de Jacaré e o telegrama de Schaefer forçaram-no a partir para uma nova aventura.

Decidido a terminar "Quatro Homens numa Jangada", Wells dirige-se, então, à aldeia de Jacaré no Nordeste brasileiro e filma durante quatro semanas, com actores-amadores, uma equipa técnica reduzida e uma velhíssima câmara Mitchell sem material para colher som, fazendo um filme que poderia ter sido precursor do neo-realismo italiano, se não tivesse ficado invisível durante cinquenta anos. Mas mesmo tornando-se uma lenda, este filme marcou a história do novo cinema brasileiro que nasceu em 1961 num filme sobre os pescadores de nordeste realizado por Glauber Rocha ("Barravento").

Wells, tinha entretanto descoberto uma nova maneira de fazer filmes - rodagem em décors naturais sem carris, substituição do trabalho de montagem por planos-sequência - é obrigado a utilizar as lições aprendidas no Brasil logo que deixa Hollywood para realizar "Otelo" na Europa, e durante a sua carreira de cineasta independente que se arrastou pelos trinta e três anos que durou a sua errância que começou em 19 de Maio de 1942. É um dia que fará história na história do cinema moderno: o dia em que maior cineasta americano, contra a sua vontade e devido a uma horrível tragédia, se afasta da máquina Hollywoodiana, e da engrenagem financeira e cultural da qual ela faz parte. Outros o seguiriam.

Paulo Teixeira de Sousa